

**ADUNIOESTE****SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**[www.adunioeste.org.br](http://www.adunioeste.org.br)**DOCENTES DA UNIOESTE, UEM, UEPG E UNESPAR**  
**MOBILIZADOS PELA APROVAÇÃO DO PL DO TIDE DOCENTE**

Na última terça-feira (24/10), a caravana organizada pela **Adunioeste, Sinduepg, Sindunespar e Sinteemar** produziu um sensível avanço nas negociações para que a Casa Civil envie à ALEP o Projeto de Lei (de autoria da SETI) que visa afastar qualquer interpretação equivocada que possa descaracterizar o Tide como regime de trabalho dos docentes das IEES.

Na manhã de terça-feira, foi realizada uma ampla reunião entre os participantes da caravana e deputados da Assembleia Legislativa do Paraná que compõem a Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais: Tercílio Turini (Coordenador da Frente), Ademir Bier, Evandro Araújo, Márcio Pacheco, Nelson Luersen, Nereu Moura, Péricles de Mello, Professor Lemos e Requião Filho,

Nesta reunião os deputados presentes demonstraram seu total apoio ao Projeto de Lei que reafirma o Tide como Regime de Trabalho. Deputado Evandro Araújo, por exemplo, ao falar dos estudos sobre a legislação da carreira do magistério superior, constatou-se que o projeto para correção da lei 11.713/1997 poderá ser feito pela própria Assembleia Legislativa se Casa Civil não encaminhar o PL do Tide. É certo, porém, que precisamos esgotar todas as possibilidades de negociação com o governo.

Em seguida, membros da caravana, acompanhados por alguns dos deputados da Frente Parlamentar, foram recebidos pelo Líder do Governo na Alep, deputado Romanelli. Nesta reunião os representantes da Adunioeste, Sinduepg, Sindunespar e Sinteemar cobraram uma posição clara do governo em relação ao PL. Vale lembrar que no dia 04/10, em reunião no Palácio Iguazu, o Secretário da Casa Civil, Valdir Rossoni, comprometeu-se que no prazo de 20 dias iria apresentar um posicionamento a respeito do PL do Tide Docente. Diante do fim do prazo (24/10) e nenhuma resposta oficial do governo, decidimos realizar a caravana. Na conversa, Romanelli afirmou que sem os pareceres da Paraná Previdência e da Sefa sobre o impacto econômico a Casa Civil não poderia se pronunciar. Em resposta, o movimento pressionou o deputado e reivindicou que o envio da resposta do governo seja feito até dia 31 de Outubro, uma vez que o impasse se arrasta desde junho do ano passado. A categoria não pode esperar mais!

No início da tarde, representantes Adunioeste, Sinduepg, Sindunespar e Sinteemar estiveram reunidos com o Presidente da Paraná Previdência, Wilson Quinteiro. Nesta reunião, Quinteiro afirmou que o parecer da Paraná Previdência será concluído e encaminhado à Seti e à Casa Civil até a próxima sexta-feira (27/10). Tal parecer deverá ser favorável à tramitação do PL sobre o Tide docente, haja vista que a aprovação do PL não irá gerar impacto financeiro ao Estado. Enquanto isto, na sessão plenária da ALEP, os docentes ocuparam a galeria e acompanharam atentamente os pronunciamentos de deputados da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais que cobraram publicamente o apoio dos demais deputados ao pleito dos docentes. O Líder do Governo, deputado Romanelli, também fez uso da palavra e se comprometeu a interceder junto à Casa Civil para que o PL seja enviado à ALEP de forma urgente.

Em nossa avaliação, **uma vitória: incluímos as universidades na pauta da Alep e pressionamos o governo a produzir uma resposta mais célere em relação ao Tide Docente. É fato que nada disso ocorreria sem a presença firme e ativa dos docentes.** Mantendo nossa capacidade de mobilização e pressão, teremos maiores chances de alcançar nosso objetivo que é aprovar o projeto de Lei elaborado pela Seti.

**É preciso manter a mobilização docente e pressionar o governo em Curitiba. Por isso, a Adunioeste está organizando nova Caravana à Curitiba no dia 31 de outubro (terça). Contamos, mais uma vez, com a participação dos docentes da Unioeste.**

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**